

JUVENTUDE: ESTUDO E TRABALHO

PED-RMDF

Dezembro de 2017



DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

FAT
AMPARO AO
TRABALHADOR

Ministério do
Trabalho



Neste boletim, o Sistema PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego) apresenta e analisa informações relacionadas ao estudo e trabalho dos jovens residentes no Distrito Federal.

Em 2016, de acordo com os dados do levantamento, a proporção de jovens com idade **entre 15 e 29 anos** no DF era de 25,2%, o que corresponde à parcela significativa da população local.

Como apontam diversas análises, a situação educacional dos jovens na sociedade brasileira caracteriza-se pela elevada distorção idade-série, ou seja, pela defasagem entre a idade do aluno e a recomendada para a série que ele está cursando¹. Essa defasagem ocorre em função da dificuldade de parte expressiva da juventude em conciliar os estudos com alguma atividade profissional, além da situação de jovens que, pelas precárias condições socioeconômicas, dedicam-se apenas ao trabalho ou não estudam nem trabalham.

O contingente significativo da população nessa faixa etária e sua condição em relação aos estudos revelam a importância da temática da juventude para a elaboração e implementação de políticas públicas. A necessidade de que esse segmento populacional seja mais e melhor considerado como alvo dessas políticas implica, por sua vez, assumir que os jovens são sujeitos de direito e atores estratégicos do desenvolvimento. Nesse sentido, é imprescindível que, além de políticas específicas para a juventude, o conjunto das políticas públicas contemple a perspectiva geracional.

A complexidade da situação juvenil, marcada por incertezas e instabilidade na transição da escola para o mundo do trabalho e que, para boa parte da população brasileira, associa-se à necessidade de compatibilização entre educação e trabalho, denota a relevância de uma agenda pública mais específica, voltada para o segmento para o qual o trabalho se faz presente de maneira intensa. A educação deve ter

¹ No Brasil, consideram-se em situação de defasagem idade-série alunos cuja idade são superiores, em dois anos ou mais, à idade prevista para a série em que eles estudam.

prioridade para o conjunto da juventude, libertando-a do ingresso precoce no mercado de trabalho, de modo a viabilizar a ampliação da sua escolaridade e melhor preparo para o ingresso no mercado de trabalho.

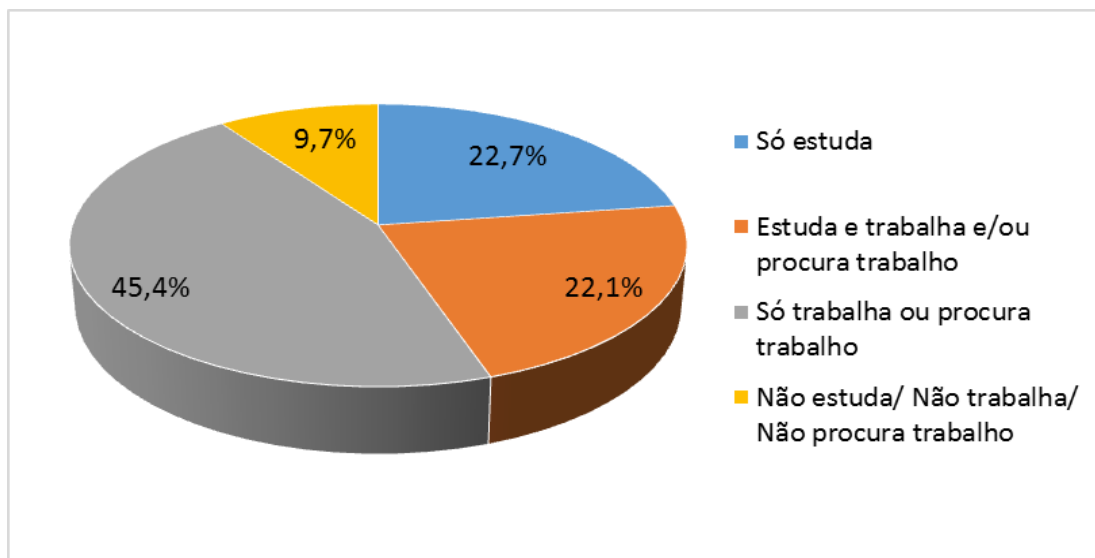
Juventude e trabalho

As informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal, em 2016, indicam que 67,5% da população juvenil, de **15 a 29 anos**, participa do mercado de trabalho - ocupada ou em busca de trabalho remunerado -, estudando simultaneamente ou não.

GRÁFICO 1

Distribuição da população jovem com idade entre 15 e 29 anos, segundo a situação de estudo e trabalho

Distrito Federal – 2016¹



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Janeiro a setembro

Por outro lado, 22,7% dos jovens apenas estudavam no Distrito Federal, percentual muito próximo ao dos que estudavam e trabalhavam e/ou procuravam trabalho - 22,1%.

A maior parcela, contudo, era composta pelo segmento exclusivamente dedicado ao mercado de trabalho – em exercício profissional ou à procura de ocupação remunerada. Em 2016, 45,4% dos rapazes e moças do Distrito Federal encontravam-se

nessa condição, compondo a força de trabalho regional e afastados das rotinas estudantis.

Esses dados apontam para a condição predominante de uma juventude trabalhadora. Por essa razão, esse segmento não apenas se coloca demandante de políticas de educação e sociais, mas também de iniciativas no âmbito das articulações públicas do mundo do trabalho originadas na esfera governamental e no movimento sindical.

Ainda é importante pontuar que parcela menor, porém expressiva, da juventude não participa dos circuitos da educação regular ou do trabalho remunerado: em 2016, esse grupo correspondia a 9,7% da população jovem (Gráfico 1).

A escolaridade dos jovens

A juventude é a fase de transição da adolescência para a vida adulta. A maior parte dos jovens procura prosseguir o ciclo educacional, postergando o ingresso no mercado de trabalho para o momento em que estiver mais preparada para disputar as melhores oportunidades de trabalho e renda, o que depende, fundamentalmente, de graus mais elevados de escolaridade.

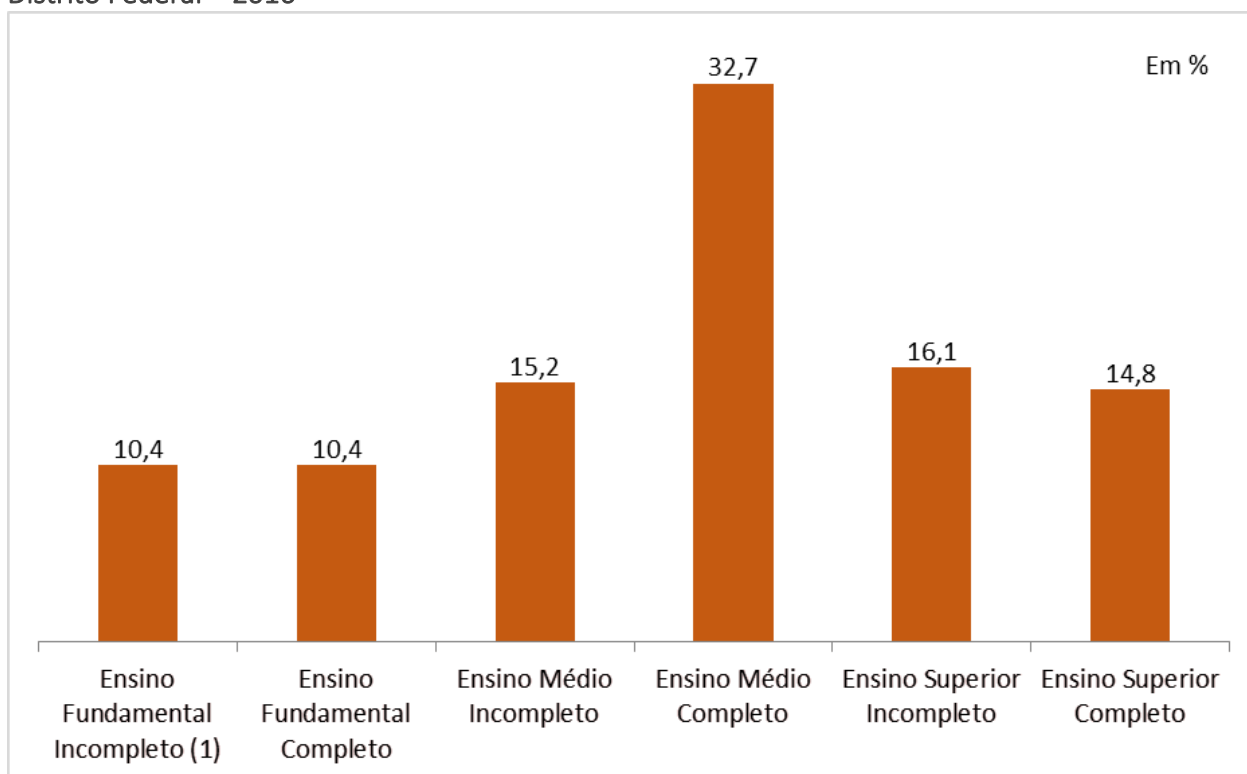
As informações relativas à situação educacional mostram que 32,7% dos jovens de **15 a 29** anos haviam finalizado o ensino médio e apenas 14,8% concluíram o superior. Há, também, parcela relevante que não ultrapassou o ensino fundamental – 20,8% –, o que restringe esse grupo ao manejo básico da linguagem escrita e da matemática e a conhecimentos rudimentares das ciências - parte da grade pedagógica dessa etapa do ensino – Gráfico 2.

JUVENTUDE: ESTUDO E TRABALHO

A experiência da juventude no DF - 1996 a 2016

GRÁFICO 2

Distribuição dos jovens com idade entre 15 e 29 anos, segundo escolaridade concluída
Distrito Federal – 2016²



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

Elaboração: DIEESE

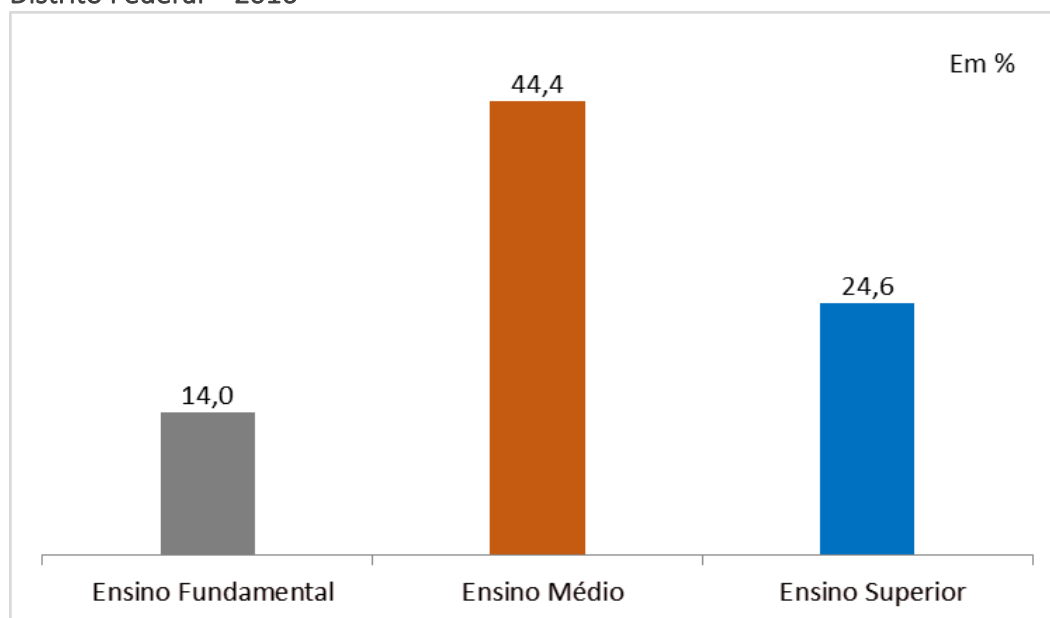
Nota: 1) inclui os alfabetizados sem escolaridade; 2) Janeiro a setembro

Jovens que se dedicam exclusivamente aos estudos

Em 2016, 44,4% dos jovens com idade entre **15 e 29** anos que se dedicavam exclusivamente aos estudos frequentavam o ensino médio; 14,0%, o ensino fundamental; e quase ¼, o ensino superior – Gráfico 3.

GRÁFICO 3

Proporção dos jovens com idade entre 15 e 29 anos que somente estudam, por escolaridade que frequentam
Distrito Federal – 2016¹



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

Elaboração: DIEESE

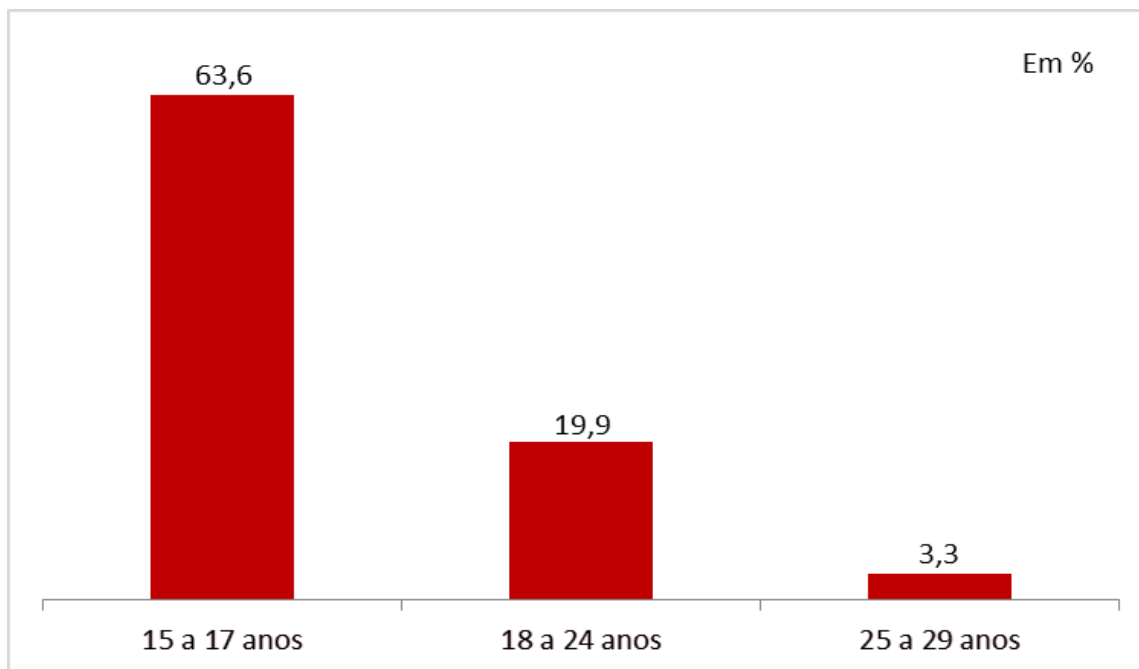
Nota: 1) Janeiro a setembro

Entre os jovens, o grupo dos mais novos é o que apresenta maior proporção dos que se dedicam exclusivamente aos estudos. À medida que avança a idade, observa-se acentuada diminuição dos que têm essa condição.

No segmento entre **15 e 17 anos**, pouco menos de 2/3 apenas estudavam em 2016. Já na faixa de **18 a 24 anos**, esse percentual era de cerca de 20%; e na de **25 a 29 anos**, correspondia a apenas 3,3% (Gráfico 4).

GRÁFICO 4

Proporção dos jovens com idade entre 15 e 29 anos que somente estudam, por faixa etária
Distrito Federal – 2016¹



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

Elaboração: DIEESE

Nota: 1) Refere-se aos meses de janeiro a setembro

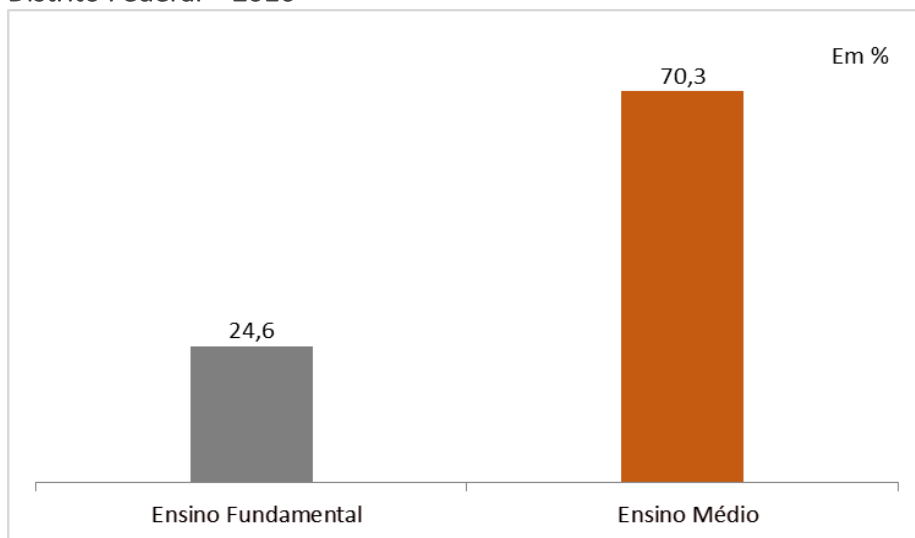
No grupo de jovens de **15 a 17 anos** que somente estudavam, 24,6% frequentavam o ensino fundamental e 70,3% cursavam o ensino médio. Esse percentual, embora expressivo, é inferior ao estabelecido pela Meta 3 do Plano Nacional de Educação (PNE), cujo objetivo é aumentar para 85%, até 2024, o total de jovens cursando o ensino médio no grau adequado a esta faixa etária² (Gráfico 5).

² Brasil, 2015 INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base**. Brasília, DF: Inep, 2015.

GRÁFICO 5

Proporção dos jovens com idade entre 15 e 17 anos que somente estudam, por escolaridade que frequentam

Distrito Federal – 2016



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

Elaboração: DIEESE

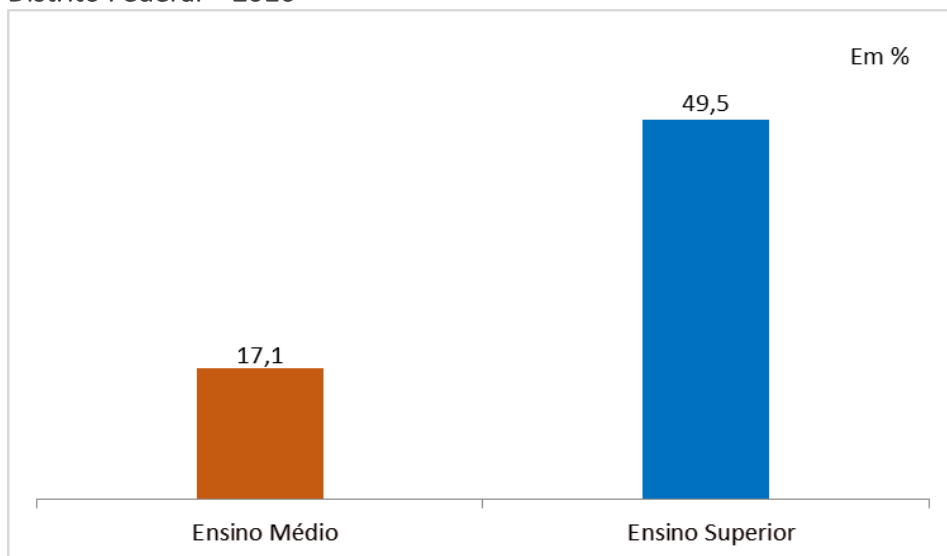
Nota: 1) Refere-se a janeiro a setembro

Do total de jovens com idade entre **18 e 24 anos** que se dedicavam somente aos estudos, 17,1% cursavam o ensino médio e aproximadamente 50% frequentavam o ensino superior (Gráfico 6).

GRÁFICO 6

Proporção dos jovens com idade entre 18 e 24 anos que somente estudam, por escolaridade que frequentam

Distrito Federal – 2016¹



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

Elaboração: DIEESE

Nota: 1) Refere-se a janeiro a setembro

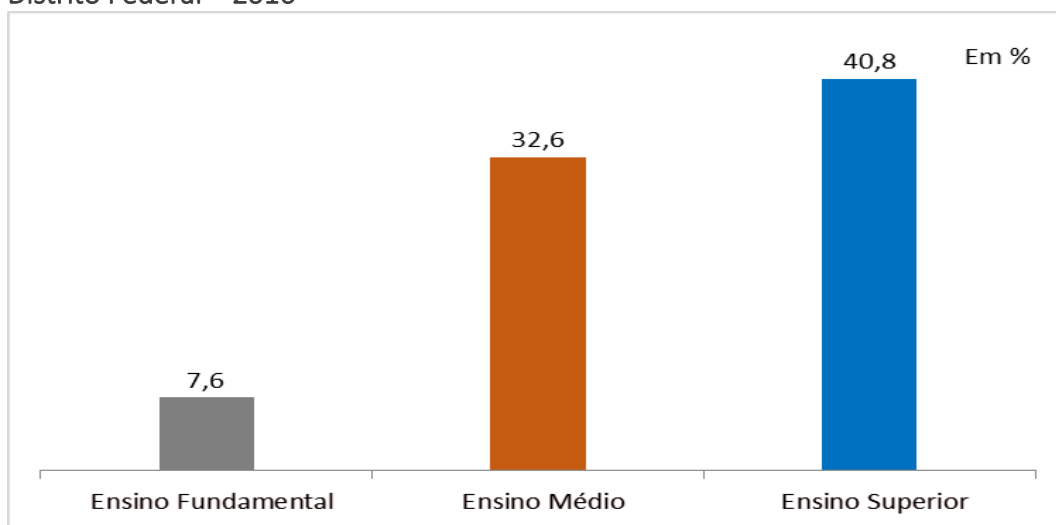
Jovens que estudam e trabalham e/ou procuram trabalho

Como visto anteriormente, a maior parte da juventude trabalhava e/ou procurava por trabalho em 2016 (Gráfico 1). No Distrito Federal, esse contingente equivalia a 67,5% do conjunto de jovens entre **15 e 29 anos**. Desses, aproximadamente 1/3 – ou cerca de 22% do total – conciliava trabalho e/ou procura por trabalho e estudo; e mais de dois terços – ou quase metade do total - apenas trabalhavam ou procuravam ocupação remunerada.

Dos jovens estudantes e trabalhadores, 40,8% frequentavam o grau superior de ensino; praticamente 1/3 cursavam o ensino médio; e cerca de 8%, o ensino superior (Gráfico 7).

GRÁFICO 7

Proporção dos jovens com idade entre 15 e 29 anos que estudam e trabalham e/ou procuram trabalho, por escolaridade que frequentam¹
Distrito Federal – 2016²



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

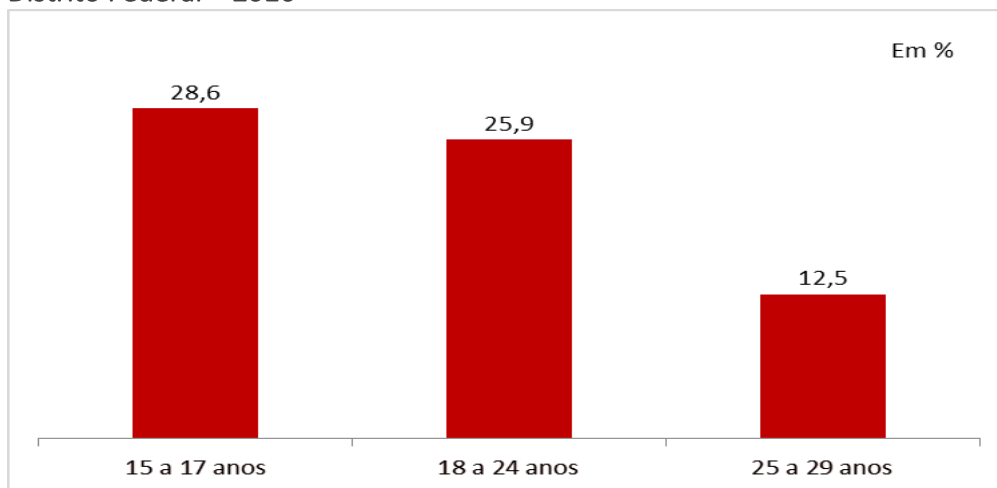
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui aqueles que concluíram o ensino médio, mas ainda não ingressaram no ensino superior, e aqueles que concluíram o ensino superior; (2) Refere-se a janeiro a setembro

Entre os que têm idade de **15 a 17 anos**, 28,6% combinavam estudo e trabalho. Na faixa entre **18 e 24 anos**, essa proporção é de pouco mais de ¼; e na de **25 a 29 anos**, de 12,5% (Gráfico 8).

GRÁFICO 8

Proporção dos jovens com idade entre 15 e 29 anos que estudam e trabalham e/ou procuram trabalho, por faixa etária
Distrito Federal – 2016¹



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

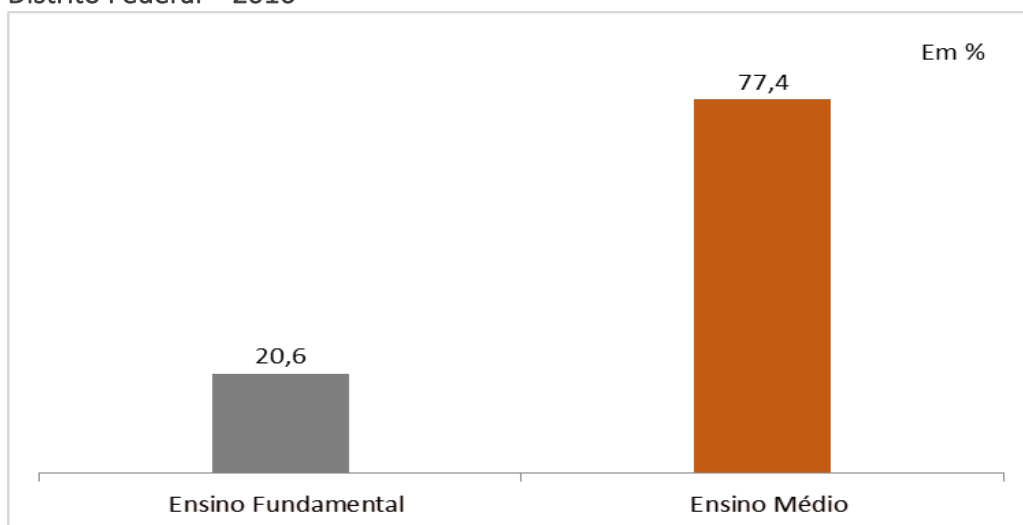
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se a janeiro a setembro

A escolaridade da população juvenil entre **15 e 17 anos** que estuda e trabalha e/ou procura trabalho é mais elevada do que a daqueles que se dedicam apenas aos estudos. Em 2016, 77,4% dos que conciliavam estudo e trabalho frequentavam o ensino médio contra 20,6% dos que só estudavam (Gráficos 5 e 9).

GRÁFICO 9

Proporção dos jovens com idade entre 15 e 17 anos que estudam e trabalham e/ou procuram trabalho, por escolaridade que frequentam ¹
Distrito Federal – 2016²



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

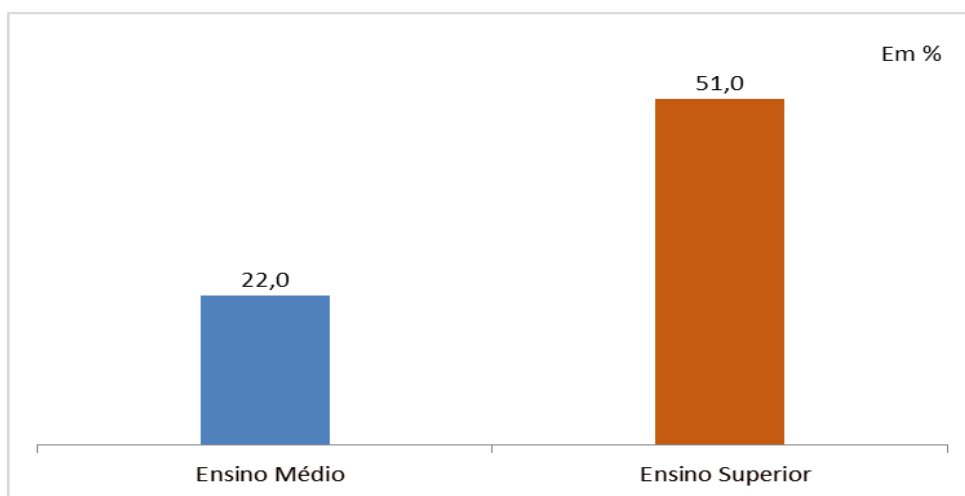
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui aqueles que concluíram o ensino médio, mas ainda não ingressaram no ensino superior, e aqueles que concluíram o ensino superior; (2) Refere-se a janeiro a setembro

Pouco mais da metade dos jovens entre **18 e 24 anos** que estudavam e trabalhavam ou procuravam por trabalho já frequentavam o ensino superior em 2016, grau de escolaridade considerado adequado a esta faixa etária. Chama a atenção, no entanto, que importante parcela desses – 22,0% - ainda cursava o ensino médio – Gráfico 10.

GRÁFICO 10

Proporção dos jovens com idade entre 18 e 24 anos que estudam e trabalham e/ou procuram trabalho, por escolaridade que frequentam¹
Distrito Federal – 2016²



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui aqueles que concluíram o ensino médio, mas ainda não ingressaram no ensino superior, e aqueles que concluíram o ensino superior; (2) Refere-se a janeiro a setembro

Obs.: A amostra não comporta desagregação para os jovens nesse segmento etário que frequentavam o ensino fundamental em 2016

Jovens que somente trabalham ou procuram trabalho

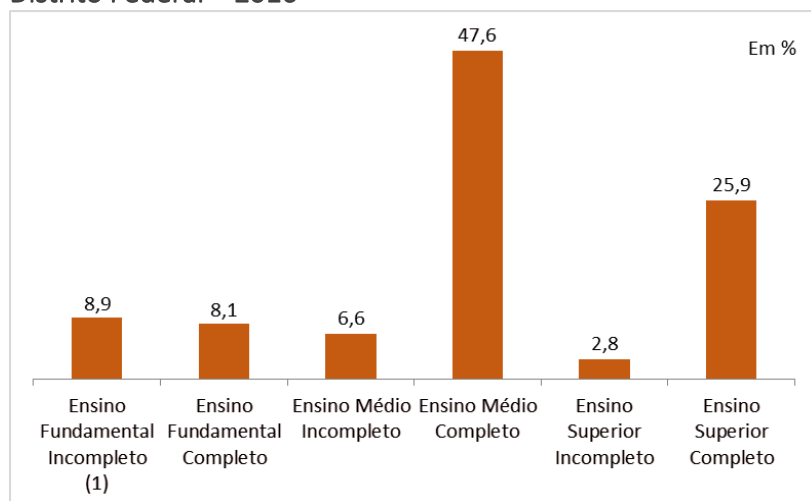
Em 2016, a proporção de jovens de **15 a 29 anos** que somente trabalhavam ou procuravam por trabalho era de 45,4% (Gráfico 1).

Para esse segmento, diferentemente da análise sobre a escolaridade das categorias “somente estuda” e “estuda e trabalha e/ou procura trabalho”, será examinada apenas a escolaridade concluída.

Pouco menos da metade do contingente de jovens nesta condição concluiu o ensino médio (47,6%) e ¼ finalizou o ensino superior– Gráfico 11. Observou-se, no entanto, que um grupo significativo não havia finalizado o ensino fundamental (8,9%).

GRÁFICO 11

Distribuição dos jovens com idade entre 15 e 29 anos que somente trabalham ou procuram trabalho, por escolaridade concluída
Distrito Federal – 2016²



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

Elaboração: DIEESE

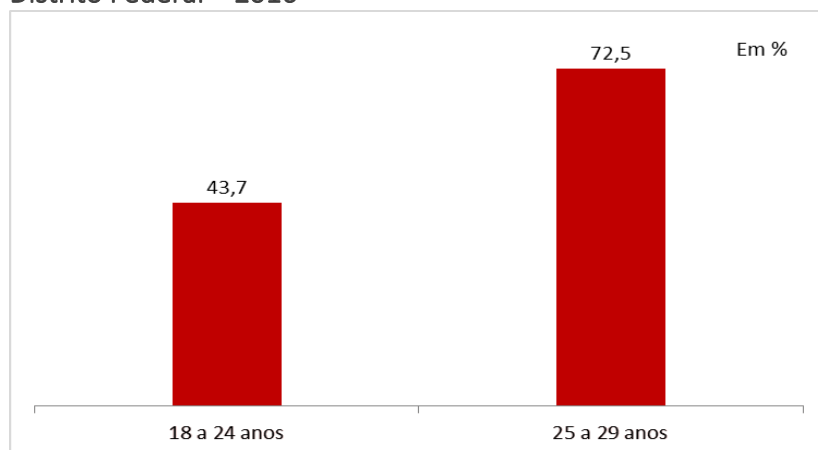
Nota: (1) inclui os alfabetizados sem escolaridade

(2) Refere-se a janeiro a setembro

A proporção de jovens com dedicação exclusiva ao trabalho e/ ou à procura por ocupação aumenta à medida que aumenta a idade. No segmento de **25 a 29 anos**, esse percentual é de 72,5%; e entre os que têm de **18 a 24 anos**, de 43,7%. Em razão da baixa participação de jovens de **15 a 17 anos** nesta condição, não foi possível mensurar sua proporção (Gráfico 12).

GRÁFICO 12

Proporção dos jovens com idade entre 15 e 29 anos que somente trabalham e/ou procuram trabalho, por faixa etária
Distrito Federal – 2016¹



Fonte: DIEESE/Seade; MTb/FAT; SEDESTMIDH-GDF, Codeplan

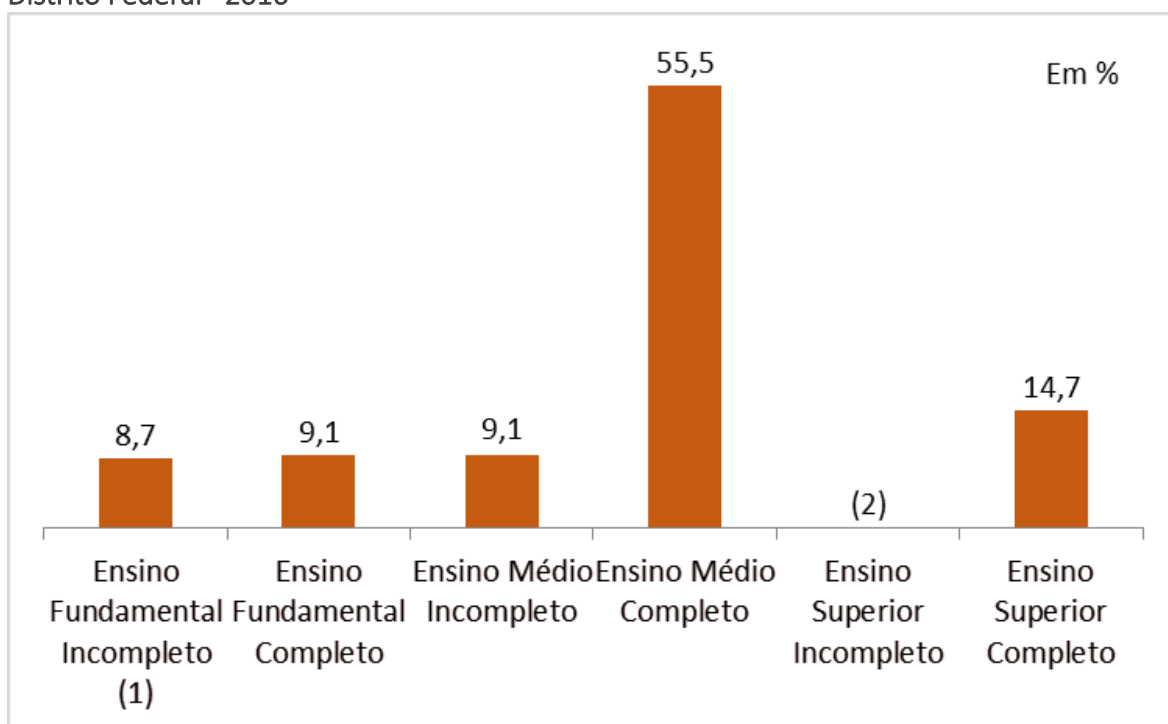
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se a janeiro a setembro

No segmento etário de **18 a 24 anos** que se dedicava ao trabalho e/ou à procura por ocupação, mais da metade – 55,5% – concluiu a escolaridade básica e 14,7% finalizaram o ensino superior. É relevante, no entanto, a parcela dos que não adquiriram o grau básico de ensino, que corresponde a quase 27% do total (Gráfico 13).

GRÁFICO 13

Distribuição dos jovens com idade entre 18 e 24 anos que somente trabalham e/ou procuram trabalho, por escolaridade concluída
Distrito Federal –2016



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE, MTb/FAT

Nota: (1) Inclui os alfabetizados sem escolaridade

(2) A amostra não comporta a desagregação dessa categoria

(3) Para o ano de 2016, refere-se aos meses de janeiro a setembro

A maior parte dos jovens com idade **entre 25 e 29 anos** que somente trabalham e/ou procuram por trabalho finalizou o ensino médio (40,9%) e 36,9% concluíram o ensino superior. Entretanto, mesmo que residual, merece atenção os 8,3% que não completaram o ensino fundamental (Gráfico 14).

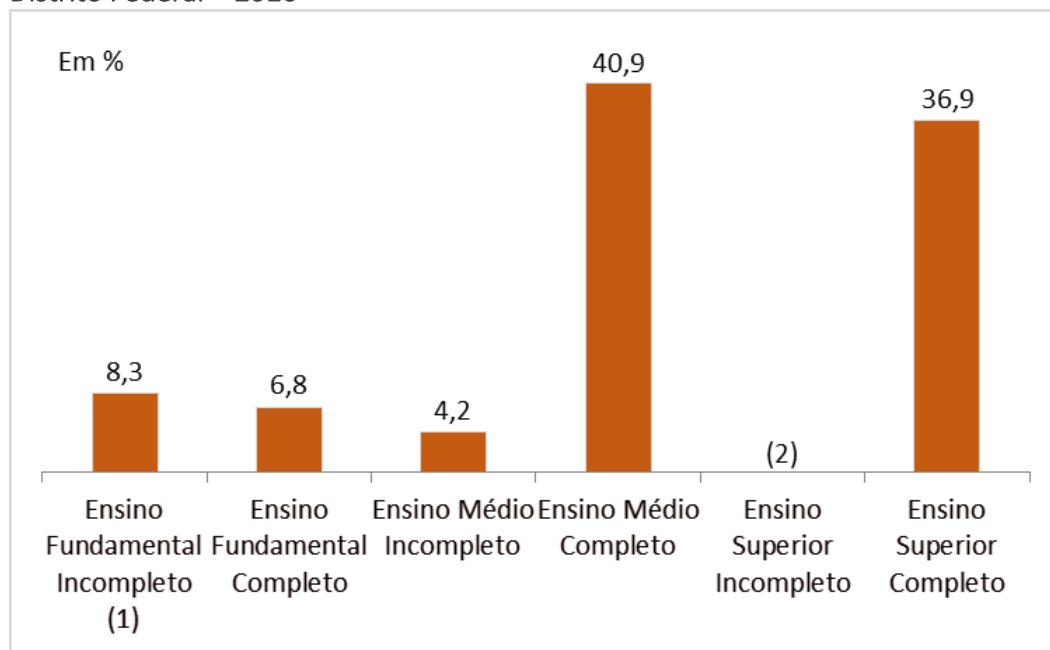
JUVENTUDE: ESTUDO E TRABALHO

A experiência da juventude no DF - 1996 a 2016

GRÁFICO 14

Distribuição da população com idade entre 25 e 29 anos que somente trabalham ou procuram trabalho, por escolaridade concluída

Distrito Federal – 2016



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE, MTb/FAT

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) inclui os alfabetizados sem escolaridade

(2) A amostra não comporta a desagregação dessa categoria

(3) para o ano de 2016, refere-se aos meses de janeiro a setembro

Jovens que não estudam, não trabalham e não procuram trabalho

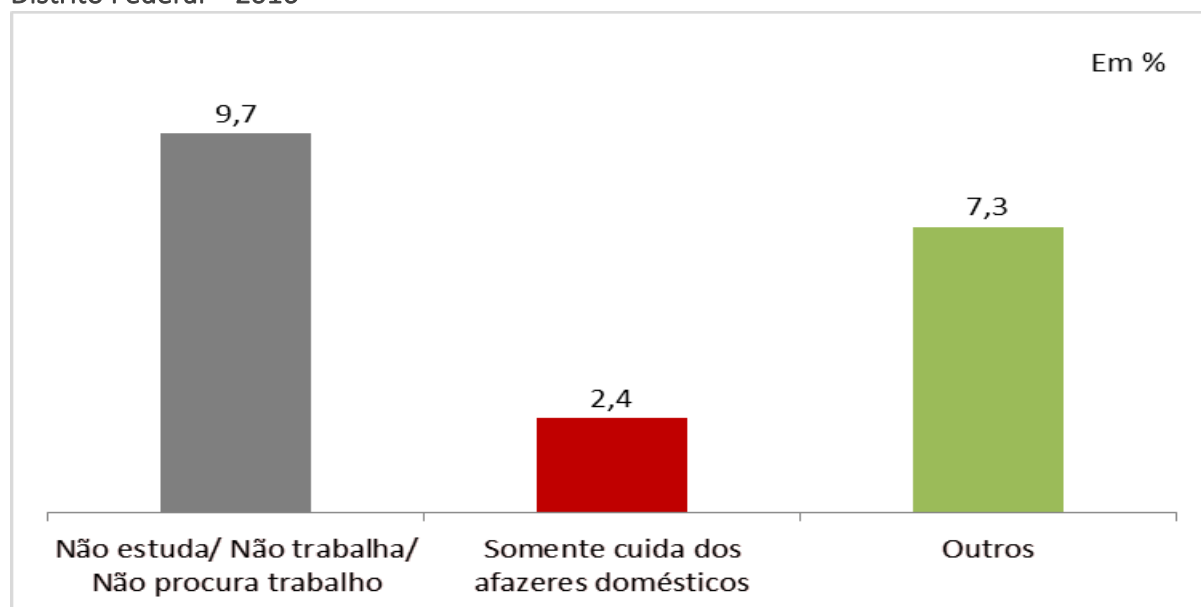
Na categoria “jovens que não estudam, não trabalham e não procuram trabalho” – representada pela coluna cinza do Gráfico 18, a seguir - estão incluídos os que se dedicam somente a cuidar dos afazeres domésticos (coluna vermelha) e os que estão em situações de intermitência entre trabalho e vida familiar (coluna verde).

No DF, em 2016, esse segmento representava 9,7% do conjunto de jovens de 15 a 29 anos.

GRÁFICO 15

Distribuição dos jovens com idade entre 15 e 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram trabalho

Distrito Federal – 2016



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE, MTb/FAT

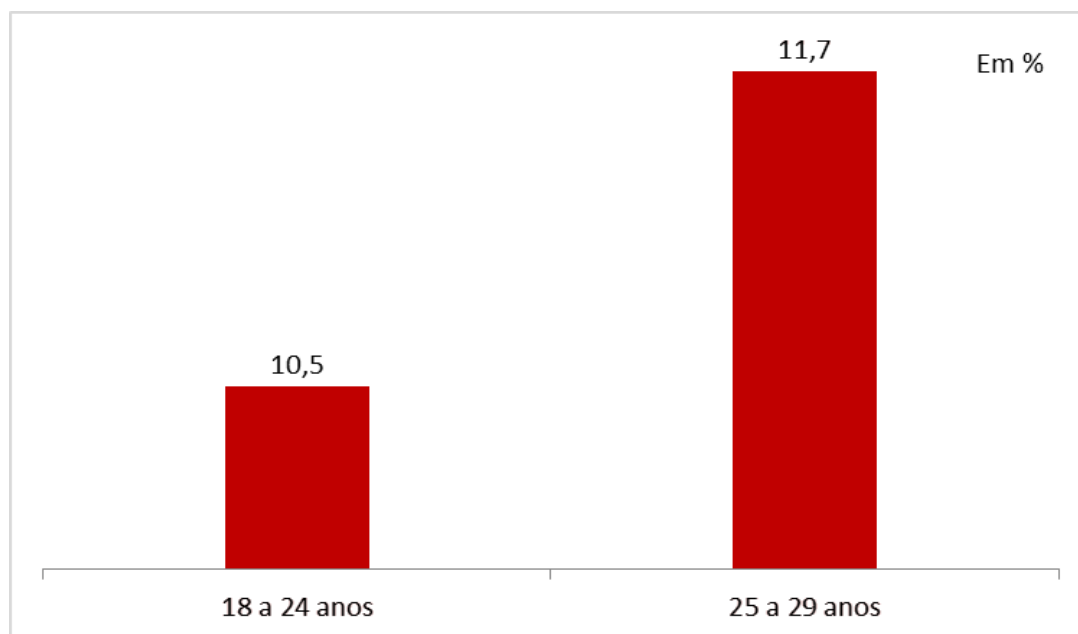
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) para o ano de 2016, refere-se aos meses de janeiro a setembro

Diferentemente e no sentido inverso do grupo de jovens que só estudavam, as proporções daqueles que não estudavam, não trabalhavam e não procuravam trabalho avançam à medida que avança a idade: em 2016, eram 11,7% da parcela **de 18 a 24 anos**; e 11,7% daqueles **de 25 a 29 anos** (Gráfico 16). Não foi possível mensurar a proporção de jovens de **15 a 17 anos** nesta condição, em função de sua baixa participação.

GRÁFICO 16

Proporção dos jovens com idade entre 15 e 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram trabalho, por faixa etária
Distrito Federal – 2016



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE, MTb/FAT

Elaboração: DIEESE

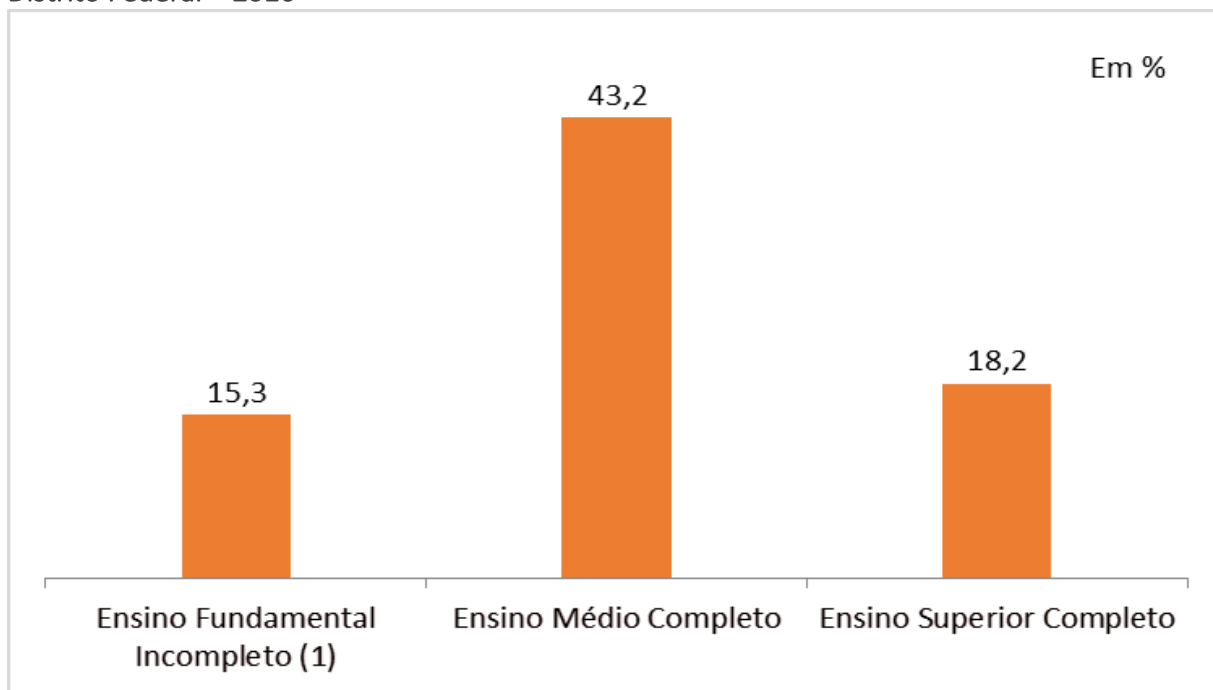
Nota: (1) para o ano de 2016, refere-se aos meses de janeiro a setembro

Os estudos sobre os jovens que vivem em situação de inatividade escolar e ocupacional indicam que sua condição tem estreita relação com a origem familiar, geralmente de baixa renda, com muitas dificuldades para acessar a escola e nela permanecer. Assim, a parcela dos jovens deste segmento que não concluíram o ensino fundamental – 15,3% - é mais expressiva do que a observada nos demais grupos e a dos que finalizaram o ensino superior - 18,2% - é inferior.

Deve-se ressaltar, porém, que, com todas as dificuldades que se impõem a esse grupo para acesso e permanência na escola, a maior parte (43,2%) concluiu o ensino médio (Gráfico 17).

GRÁFICO 17

Proporção dos jovens com idade entre 15 e 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram trabalho, por escolaridade concluída
Distrito Federal – 2016



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE, MTb/FAT

Elaboração: DIEESE

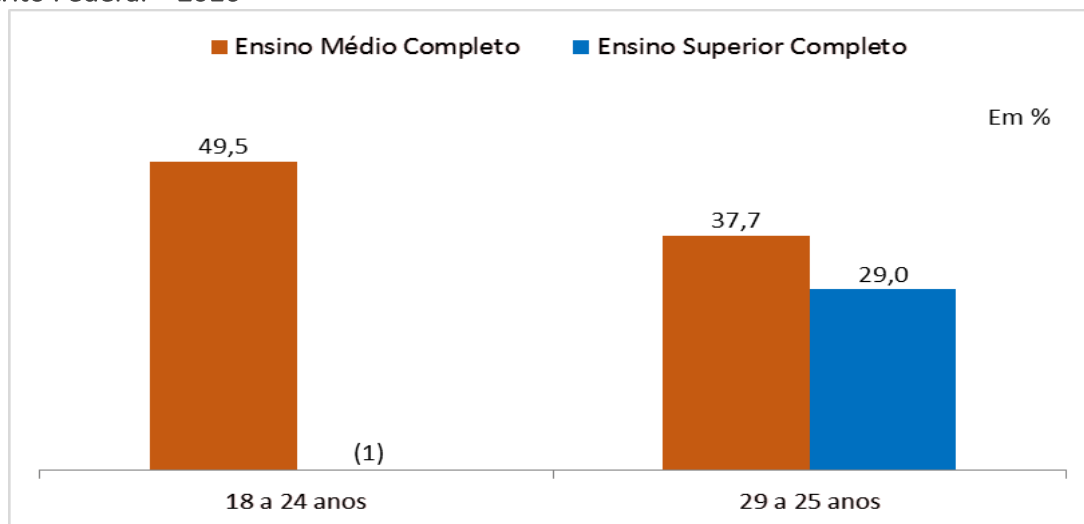
Nota: (1) inclui os alfabetizados sem escolaridade

(2) para o ano de 2016, refere-se aos meses de janeiro a setembro

Para o grupo com idade **entre 15 e 17 anos** que não estuda, não trabalha e/ou não procura trabalho, assim como ocorreu com o mesmo segmento etário dos que somente trabalham ou procuram trabalho, não foi possível verificar a escolaridade concluída, em razão do seu tamanho reduzido. Já entre os jovens de **18 a 24 anos** que não estudavam, não trabalhavam e não procuravam trabalho, quase metade concluiu o ensino médio (49,5%); e entre os de **25 a 29 anos**, cerca de 38% finalizaram o ensino médio e quase 30%, completaram o ensino superior – Gráfico 18.

GRÁFICO 18

Distribuição dos jovens com idade entre 15 e 29 anos que não estudam, não trabalham e não procuram trabalho, segundo faixa etária selecionada e escolaridade concluída
Distrito Federal – 2016



Fonte: PED-DF – Convênio SEDESTMIDH-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE, MTb/FAT

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) inclui os alfabetizados sem escolaridade

(2) para o ano de 2016, refere-se aos meses de janeiro a setembro

Considerações finais

Em 2016, os jovens de **15 a 29 anos** correspondiam a $\frac{1}{4}$ da população do Distrito Federal e quase 70% deles participavam do mercado de trabalho – trabalhando ou em busca de ocupação. Esse contingente expressivo de jovens trabalhadores torna-se, em conjuntura recessiva, altamente preocupante, uma vez que esse segmento é o mais atingido pelo desemprego. Para se ter uma ideia, no ano em questão, a taxa de desemprego, que para o conjunto da população do DF correspondeu a 17,8%, atingiu cerca de 40% dos trabalhadores na faixa etária entre 16 e 24 anos.

Quase metade dos jovens de 15 a 29 anos (45,4%) apenas trabalha; mais de um quinto (22,1%) estuda e trabalha; e outro quinto (22,7%), apenas estuda. Há, ainda cerca de 10% que estão em inatividade ocupacional e escolar.

Aproximadamente um terço desses jovens havia finalizado o ensino médio e menos de 15% concluíram o superior. Ainda se observa parcela relevante – 20,8% - que não ultrapassou o ensino fundamental, o que significa que um grupo expressivo da juventude estará sujeito a ocupar postos de trabalho precários, informais e de baixos salários.

O contingente significativo da população jovem, a necessidade de priorizar a educação para esse segmento populacional e a realidade que obriga a juventude a compatibilizar educação e trabalho denotam a relevância de políticas públicas que assegure a ampliação de sua escolaridade e melhor preparo para o ingresso no mercado de trabalho.